

OPINIÃO

CONTEXTO

EMERSON QUARESMA | EMERSONQUARESMA@EMTEMPO.COM.BR | QUARESMA.EMERSON@GMAIL.COM | 92-3090-1017

Alguma trégua

Categoria busca aprovar a medida provisória 765/16, que estabelece bônus de produtividade e eficiência para a carreira. O texto, que perde validade no início de junho, estabeleceu uma trégua na guerra entre auditores e analistas fiscais pelo poder na Receita.

Reforço

Essa trégua pode acabar caso as categorias não consigam a aprovação da MP no Congresso Nacional. Paratanto, os auditores pediram, ontem, apoio do Cieam para que a entidade intervenha junto à bancada amazonense pela aprovação da proposta.

Preocupação

As entidades da construção civil e do mercado imobiliário do Amazonas demonstraram preocupação, ontem, com a instabilidade política criada no país a partir acusação dos donos da JBS contra o presidente da República, Michel Temer (PMDB).

Ação

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM) emitiram uma nota pedindo ao Congresso que garanta a tramitação das reformas, especialmente a da Previdência.

Reação

Para o presidente do Sindu-

con-AM, Frank do Carmo Souza, a aprovação das reformas é essencial para o desenvolvimento da economia brasileira. Ele defende que elas motivam a retomada dos investimentos.

Despedida

O ex-vereador Homero de Miranda Leão Neto fez chegar uma carta de despedida a todos os seus "colegas e amigos" da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu). Há três anos como titular da pasta, a sua exoneração não foi publicada na edição do Diário Oficial do Município de ontem (19).

Transição

Apresentado em Brasília como o titular da pasta de Saúde, antes mesmo da nomeação oficial, o economista Marcelo Magaldi passou os últimos dias fechando o processo de transição com Homero. Na quinta (18) ele contou com a companhia do prefeito Arthur Neto (PSDB).

Possibilidades

Ainda na Semsu, ontem, causou furor entre os servidores a presença do ex-chefe da Casa Civil, jornalista Márcio Noronha, pelos corredores da secretaria. Servidores cogitaram até que a Saúde poderá ser administrada por um economista e um comunicador.

Silêncio

O vice-prefeito de Manaus, Marcos Rotta (PMDB), se mantém fechado sobre a possibilidade de assumir a Secretaria Muni-

pal de Infraestrutura (Seminf), na reforma administrativa que vem se anunciando. Além da Seminf e Semsu, os bastidores chutam mudanças em mais sete pastas.

Novo dia

O delegado da Polícia Civil, Mário Aufiero, que foi exonerado na terça-feira (16) da função de Secretário Extraordinário do governo, amanheceu nesta sexta-feira (19) nomeado diretor-presidente da Imprensa Oficial do Estado do Amazonas.

O pedido

O governador David Almeida (PSD) pediu urgência para a conclusão das obras da Casa Mata. Embora haja recursos federais previstos para a Fundação Cecon, o governo antecipou os valores que faltam para retomar as obras que estão 80% executadas.

A razão

A Casa Mata, que é uma ampliação do hospital da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, abrigará os dois aceleradores nucleares da instituição. Um deles está em funcionamento no prédio do FCecon.

Defesa do consumidor

Manaus sediará, no próximo dia 26 de maio, o encontro dos Procons que integram o Sistema Nacional de Defesa do Consumidor Região Norte. O evento, que contará com representantes do grupo Magazine Luiza, acontecerá, às 9h, no hotel Caesar Business.

OAB solicita impeachment

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil decidiu, na madrugada de ontem, se posicionar em favor da cassação de Temer



Presidente Michel Temer já possui ao menos oito pedidos de impeachment protocolados

| DIVULGAÇÃO

Brasília (Folhapress) - O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) decidiu, na madrugada de ontem, apoiar o impeachment do presidente Michel Temer e formular pedido a ser protocolado na Câmara dos Deputados.

Formado por bancadas com representantes dos 26 Estados do país e o Distrito Federal, o Conselho decidiu fazer uma reunião extraordinária, na sede da instituição, em Brasília, diante dos fatos da última semana. Antes das deliberações deste sábado, a maior parte das bancadas já havia se posicionado pela cassação do presidente.

Em geral as bancadas expressam a opinião das seccionais da OAB nos Estados. Ao todo, 25 bancadas decidiram pelo impedimento do presidente. O Amapá votou contra. Acre não compareceu. A sessão que decidiu pelo impedimento durou cerca de oito horas. O pedido deve ser protocolado na próxima semana. O presidente Michel Temer já possui ao menos oito pedidos de impeachment protocolados na Câmara.

A OAB montou uma comissão com quatro conselheiros para analisar os documentos divulgados na última quinta-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a delação dos irmãos Batista, donos da JBS. A delação serviu de base para

abertura de inquérito contra o presidente no STF. No início da tarde, o presidente Temer discursou à nação e buscou descreditar o delator. Alguns advogados já ocupavam o plenário e assistiram a fala de um computador.

O relator da comissão, Flávio Pansieri (PR), leu o relatório em que se considerou que houve crime de responsabilidade cometido pelo presidente no trecho da conversa com o empresário Joesley Batista, em que o delator diz ter sob seu controle dois juizes e um procurador da Lava Jato.

Ele também cita receber informações vazadas da força-tarefa, além de pedir favores do governo na área econômica. Nesse último caso, o presidente diz para o empresário procurar o deputado Roberto Loures (PMDB), mais tarde preso com malas de dinheiro pagas pela empresa. Os conselheiros entenderam que o presidente se omitiu de denunciar os crimes que ouviu naquela reunião. Temer teria, portanto, prevaricado.

Diz o relatório que é crime de responsabilidade "omitir-se do dever legal de agir diante de um crime".

"Omitir-se de prestar informações, pela influência do cargo, o que lhe é exigido pela conduta", disse Pansieri.

O relator também cita o fato de o encontro ter ocorri-

do sem registro, seguindo "protocolo inabitual".

Ele citou como agravante o fato de Joesley ser dono de empresa investigada em ao menos cinco operações da Polícia Federal. O relator questionou a "qualidade do interlocutor" e avaliou que o caso correspondeu a "temerária atitude da maior autoridade do país".

Apoio de entidades

Brasília (Folhapress) - Na tentativa de neutralizar o apoio da OAB ao impeachment, o presidente Michel Temer iniciará movimento a partir de hoje em busca de manifestações públicas de apoio junto a outras entidades da sociedade civil. A equipe do peemedebista discute fazer ofensiva sobre a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação dos Conselhos de Pastores do Brasil (Concepab) e outras.

O objetivo é fazer um contraponto e tentar passar a mensagem pública de que o presidente ainda conta com respaldo da sociedade para seguir à frente do Palácio do Planalto. Na madrugada de ontem, o Conselho Federal da OAB decidiu formular pedido de impeachment que será protocolado na Câmara dos Deputados. Antes das deliberações, a maior parte das bancadas já havia se posicionado pela cassação do presidente.

TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA

Tentativa de salvar reformas

Mesmo acuado, governo federal tenta mobilizar aliados para manter a tramitação das reformas na Câmara e no Senado

BRASÍLIA E RIO DE JANEIRO (AG) - O governo conseguiu, pelo menos por enquanto, preservar o cronograma de votação da reforma trabalhista no Senado, informou o ministro da Secretaria de Governo, Antonio Imbassahy. O relator da proposta, senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), havia suspenso a tramitação na quinta-feira, depois que foi divulgado o conteúdo da delação premiada a JBS, que comprometeu o presidente Michel Temer.

No entanto, após ser procurado por interlocutores do Palácio do Planalto, o relator voltou atrás. "Ferraço se reposicionou ontem à noite e decidiu manter o cronograma da reforma trabalhista", disse Imbassahy.

Com a reforma da Previdência, no entanto, o quadro é mais delicado. O ministro admitiu que será preciso reforçar as negociações com os partidos da base, sendo que será preciso dar uma atenção especial às menores siglas, entre elas, PTN e PHS. Outras legendas, como PPS e PSD, já estavam rachadas e, portanto, nada mudou em relação ao apoio à proposta.

A avaliação é que a debanda da base foi pontual, só de algumas pessoas, e que, por isso, os votos que o governo já tinha para passar o texto na Câmara dos Deputados não viraram pó.

Ainda segundo o ministro, há compromisso dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e do Senado, Eunício Oliveira

Saiba mais

>> Itaú

Na avaliação do Banco Itaú, apesar da turbulência política, os esforços para reformas fiscais no Brasil continuam nos trilhos. "Nossos cálculos mostram que o diluído texto da reforma da Seguridade Social pode ainda ser visto como um importante passo para evitar uma trajetória de mais crescimento dos gastos com Previdência", diz em nota.

(PMDB-CE), em voltar a defender as reformas. Os interlocutores do Planalto acreditam que é preciso fazer uma ofensiva sobre deputados e senadores para que o cronograma da Previdência, mesmo sendo um pouco adiado, se mantenha o mais próximo possível do inicialmente planejado.

Na última sexta-feira, o secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, afirmou que as discussões em torno da reforma da Previdência continuam. Diante das incertezas geradas sobre uma possível saída de Temer do cargo, Caetano garantiu: "A reforma é uma questão de Estado, não de governo. E ela permanece na pauta", afirmou o secretário.

Questionado se a pressão da população e do Congresso pode atrapalhar a aprovação da reforma, o secretário disse que essas



Relator da reforma trabalhista no Senado, Ricardo Ferraço (PSDB/ES), havia suspenso a tramitação, mas voltou atrás

questões são políticas. "O Congresso é totalmente soberano no que se refere à tramitação quanto no que permanece na reforma. Já houve um debate bastante intenso na comissão especial, a aprovação do relatório. (As manifestações da quarta-feira) São questões de natureza política que não estão ligadas à natureza previdenciária", afirmou.

MERCADO PRESSIONA

A continuidade das reformas

tem sido apontada como fundamental pelo mercado financeiro. Em relatório sobre os impactos da crise política divulgado hoje, o Bradesco destacou que indicadores apontavam sinais de retomada do crescimento. E defendeu que agenda econômica seja mantida. "A direção da política econômica tem sido fundamental para elevar a probabilidade de estabilização e volta do crescimento do PIB", afirmou o Bradesco.

O banco descartou rever projeções agora: "Os acontecimentos dos últimos dias podem alterar o cenário. Mas tais fatos são muito recentes e não está claro o patamar de equilíbrio dos preços da economia (risco país, câmbio, curvas de juros). Portanto, neste momento qualquer revisão de cenário nos parece precipitada". O Itaú tem leitura semelhante. E avalia que há espaço para que as reformas continuem a ser discutidas.

Sinduscom e Ademi cobram continuidade

Em Manaus, a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi-AM) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), entidades que representam o mercado imobiliário e a construção civil do Estado do Amazonas, reiteram o apoio ao projeto das reformas Previdenciária e Trabalhista, em curso no País, e a necessidade de que os projetos sigam tramitando no Congresso Nacional até suas aprovações.

Para as diretorias e associados da Ademi-AM e Sinduscon-AM, é fundamental o avanço das reformas, em especial da Previdência, que possibilitará a adequação das contas públicas, e, portanto, avanço positivo ao setor produtivo do País.

"As reformas em curso devem ser encaradas como Projetos de Estado e não de Governo, tamanho o impacto na sociedade brasileira", declarou o presidente da ADEMI-AM, Romero Reis.

PREFEITURA



ARTHUR ANUNCIA HOJE NOVO SECRETARIADO

Reforma Administrativa Prefeito de Manaus vai comunicar, hoje, as alterações no quadro do primeiro escalão e mudanças na gestão municipal, quatro meses após assumir o segundo mandato seguido

Entrevista Prefeito Arthur Neto fará anúncio às 11h, no auditório da Casa Militar, na Avenida Padre Agostinho Caballero, bairro Compensa

Sandro Pereira

Asafe Augusto

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

A administração municipal terá uma nova reestruturação quatro meses após as primeiras mudanças no secretariado do segundo mandato do prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto (PSDB). Ele anuncia, às 11h desta segunda-feira, as mudanças e qual será o principal ponto da reforma administrativa. As informações

serão repassadas no auditório da Casa Militar, na Avenida Padre Agostinho Caballero, bairro Compensa, zona oeste.

Esta será a segunda reforma administrativa e do secretariado do ano. Em janeiro, dias após a posse, o prefeito e seu vice, Marcos Rotta (PMDB), anunciaram uma mudança de 60% no quadro do secretariado.

Na tarde de ontem, Rotta informou que existe a possibilidade dele assumir uma das secretarias, porém, ressaltou que o assunto ainda

está sendo avaliado e, por isso, ainda não estava definido.

Para outra mudança, um dos nomes que figura nessa reforma é o de Marcel Alexandre. Atualmente, o político exerce o segundo mandato de vereador, do PMDB, na Câmara Municipal de Manaus (CMM) e atua como o líder do prefeito no Legislativo. Marcel deverá assumir a Superintendência Municipal de Transportes Urbanos (SMTU), no lugar do tenente-coronel Audo Albuquerque, e ficar responsável pelo andamento da instalação do

'Bus Rapid Transit', o BRT.

Na Câmara Municipal, está cotado para assumir a cadeira de Marcel Alexandre o 1º suplente da coligação, o empresário Dallas Filho.

Em janeiro, quando anunciou o secretariado da gestão 2017-2020, o chefe do Executivo municipal se mostrava confiante com os novos nomes. Na ocasião, disse que os critérios para a escolha dos secretários passam pela competência e afinidade.

Na primeira troca de secretários, os nomes mantidos nos cargos para o segun-

do mandato são os do coronel Fernando de Farias (Casa Civil), Marcos Cavalcanti (Procuradoria Geral do Município), Bernardo Monteiro de Paula (Manauscult), Ulisses Tapajós (Secretaria de Finanças), Paulo Farias (Secretaria de Limpeza e Serviço Público), Kátia Helena Schweickardt (Secretaria Municipal de Educação), Martha Moutinho Cruz (Fundação Doutor Thomas), Marcelo Magaldi (Manausprev) e Homero de Miranda Leão (Secretaria Municipal de Saúde).

Mais notícias

- [Dólar tem maior alta em um dia desde maxidesvalorização do real](#)
- [Roberto Freire vai entregar cargo; Bruno Araújo e Jungmann ficam](#)
- [Joesley contou a Temer sobre procurador infiltrado para beneficiar JBS](#)
- [Para "provar inocência", Aécio deixa presidência do PSDB; ministros tucanos ficam no governo](#)

Agenda

- **89º Encontro Nacional da Indústria da Construção Civil (ENIC)**
24 a 26 de Maio | Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, Brasília, DF
- **ROAD SHOW da Concepção à Construção em Aço (CBCA)**
30 de Maio | Auditório Gilberto Mendes de Azevedo – FIEAM



Da Concepção à Construção em Aço

30 de Maio de 2017 | 18h

Auditório Gilberto Mendes de Azevedo

Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM

Av. Joaquim Nabuco, 1919, Centro, Manaus

Palestrantes

**Sérgio
Sampaio**
Arquiteto

Formado em arquitetura pela Fau-Mackenzie e pós-graduado em "Habitação e Cidade" e em "Geografia Cidade e Arquitetura" na Escola da Cidade. Fundou o "Sergio Sampaio Arquitetura + Planejamento", escritório que recebeu diversas premiações e prêmio de menção honrosa no Concurso de Estruturas Metálicas promovido pela Abcem em 2016. Foi selecionado ainda pela "AA'-L'Architecture D'aujourd'hui" como um dos 15 escritórios mais promissores da arquitetura contemporânea brasileira.

**Flávio
Gaiga**
Engenheiro

Engenheiro civil pela PUC-Minas e mestre em engenharia de estruturas pela Unicamp. Professor da Faculdades Integradas Einstein de Limeira até 2008 e professor da PUC-Minas. É ainda diretor técnico da Solutec Engenharia de Estruturas e responsável técnico por mais de 740 contratos envolvendo cálculo, projeto e consultoria de estruturas de aço, híbridas e mistas de aço e concreto.

Inscrições pelo site www.cbca-acobrasil.org.br | R\$ 20,00

Realização:



Co-realização:



Apoio:

